



PLANO DE GESTÃO 2020-2023



Reitor: *Prof. Dr. Roberlaine Ribeiro Jorge*

Junho de 2019.

Sumário

1. Apresentação	3
2. As Premissas.....	5
2.1 Coesão da Estrutura Administrativa.....	5
2.2 Padronização e Publicização de Fluxos	5
2.3 A Reitoria Como Divisão Catalisadora das Unidades Acadêmicas	5
3. Nosso Papel Enquanto Gestores da UNIPAMPA	6
3.1 Nossos Compromissos	6
3.2 Pontos Balizadores	7
3.3 Desafios a Serem Enfrentados.....	7
4. Reitoria e os Campi	8
4.1 Principais Propostas e Suas Diretrizes	8
4.1.1 Fortalecimento da Pró - Reitoria de Graduação (PROGRAD).....	8
4.1.2 Fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi)	10
4.1.3 Agência de Pesquisa e Inovação Tecnológica.....	12
4.1.4 Fortalecimento da Pró - Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT)	13
4.1.5 Fortalecimento da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC).....	15
4.1.5.1 Moradia Estudantil.....	17
4.1.5.2 Critérios de seleção dos alunos contemplados do Plano de Permanência	17
4.1.6 Fortalecimento da Pró-Reitoria de Administração (PROAD).....	18
4.1.7 Fortalecimento da Pró - Reitoria de Planejamento (PROPLAN)	20
4.1.8 Planos Diretores e Modernização da Infraestrutura	21
4.1.9 Fundação de Apoio	21
4.1.10 Fortalecimento da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE).....	21
5. Mensagem Final	23

1. Apresentação

A Chapa, UNIPAMPA que Almejamos apresenta a sua frente o professor Doutor Roberlaine Ribeiro Jorge, se colocando como postulante à Reitor pela experiência e vivência no meio universitário, aliada a real possibilidade de consolidar a UNIPAMPA nos dez campi. Neste percurso pessoas importantes se uniram a esse projeto de gestão, como por exemplo, o professor Marcus Vinicius Morini Querol, que durante várias caminhadas foi e está sendo um grande companheiro na busca da UNIPAMPA que todos nós almejamos. Assim foram realizadas visitas, conversas e propostas sem cunho político partidário, sempre objetivando trazer soluções para as demandas da nossa UNIPAMPA.

Somaram-se neste percurso um conjunto significativo de pessoas que compreendem todas as categorias, docentes, discentes, técnicos administrativos em educação, servidores terceirizados, inclusive representantes da comunidade que se identificaram e acreditaram na proposta. O nosso projeto de gestão não se encerra aqui, entendemos que a sua construção deverá passar por uma discussão ampla com toda a comunidade universitária, e ao longo dessa caminhada outras propostas serão debatidas e agregadas à gestão. Neste sentido começamos a pensar e a projetar coletivamente a nossa UNIPAMPA, alicerçada nos aprendizados do passado, norteadas pelas vivências do presente e projetando o futuro.

Diante deste cenário, apresentamos para a comunidade para o cargo de Reitor, o professor Doutor Roberlaine Ribeiro Jorge que começa à sua docência universitária, trazendo 25 anos de experiência no ensino superior, passando pelo Conselho Universitário (CONSUNI), coordenação de curso e estando atualmente na direção do campus de Alegrete, revelando importantes experiências para agregar a gestão da universidade.

Prezados colegas servidores, acadêmicos, prestadores de serviço e demais membros da comunidade, aproveitamos este momento para apresentar a proposta de gestão, que surge com o objetivo de inserção, projeção, valorização e sobretudo a internacionalização e inovação da nossa UNIPAMPA, alicerçadas em um movimento integrador e humanizador.

A UNIPAMPA que Almejamos deve sempre primar pela gratuidade, inclusão e excelência, tendo a missão de contribuir no desenvolvimento regional, projetando-se para o nosso estado e país o crescimento científico e tecnológico nela produzido,

ultrapassando as fronteiras geográficas e do saber, nos seus principais alicerces que são ensino, pesquisa e extensão universitária.

Nossos ideais de desenvolvimento da Universidade passam pelo fortalecimento da Graduação, estruturação e expansão da Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e na satisfação e motivação da nossa comunidade acadêmica, em consonância com o PDI.

Neste sentido, percebemos que caminhamos juntos, com coragem na busca de investimento, da necessidade constante de participar dos processos junto aos órgãos competentes, estar presente e sobretudo, valorizar o fator que é o senso de pertencimento e o orgulho de fazer parte de uma Universidade em desenvolvimento. O Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão é um evento que apresenta a nossa comunidade a produção do ensino, pesquisa e extensão, devendo ser cada vez mais valorizado pela gestão superior, pois o sucesso do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão passa pela formação de diversas discussões sobre tópicos específicos, valorizando a participação efetiva de alunos de graduação e pós-graduação, professores, técnicos administrativos em educação, além da comunidade local, regional e internacional.

2. As Premissas

Antes de detalhar as propostas idealizadas nessa plataforma de gestão para que ocorram as melhorias dos processos internos da Universidade, iremos listar três premissas que orientam a construção desse texto e que nos acompanharão ao longo da gestão.

2.1 Coesão da Estrutura Administrativa

A estrutura administrativa deve ser coesa e conexa, independentemente da setorização, para assim melhorar o atendimento às demandas da comunidade acadêmica, buscando o diálogo com as partes envolvidas.

2.2 Padronização e Publicização de Fluxos

Os fluxos administrativos deverão buscar a padronização e melhor publicização com objetivo de facilitar a atuação dos servidores que trabalham na gestão Universitária. Esses processos não devem ser ou parecer extremamente complexos e protelatórios para seus usuários.

2.3 A Reitoria Como Divisão Catalisadora das Unidades Acadêmicas

A gestão superior deverá atuar de forma orientadora e propositiva de modo que as especificidades de cada Campus possam ser consideradas, garantindo que os principais processos internos ocorram de forma uniformizada em toda instituição.

3. Nosso Papel Enquanto Gestores da UNIPAMPA

- Fortalecer a representatividade institucional;
- Buscar recursos e parcerias;
- Integrar e alinhar a Reitoria com os seus Campi e suas comunidades externas;
- Humanizar as relações e qualidade de vida dos servidores.

3.1 Nossos Compromissos

- com a responsabilidade e ética;
- com os interesses públicos;
- com a produção de conhecimento;
- com a formação profissional;
- com os servidores e colaboradores;
- com a democracia;
- com a formação social dos indivíduos;
- com a diversidade, a heterogeneidade, a pluralidade de ideias, etnias, gênero e religiosidade;
- com o exercício da cidadania;
- com a pesquisa, a extensão e o ensino, em caráter de indissociabilidade;
- com a visão interdisciplinar da formação e do conhecimento científico;
- com as questões ambientais;
- com a valorização dos profissionais do ensino;
- com o respeito à dignidade da pessoa humana e a seus direitos fundamentais;
- com o compromisso em promover melhorias contínuas nos processos da gestão, para contribuir no crescimento das atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão;
- com o compromisso de estar nos Campi contribuindo na resolução dos seus problemas, bem como, no que tange ao seu desenvolvimento;
- com o compromisso de estar presente junto aos Ministérios do Governo Federal, entre outros;

- com o diálogo permanente entre a classe política apresentando a UNIPAMPA e buscando recursos.

3.2 Pontos Balizadores

- O fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão;
- A identificação de perspectivas e alternativas para situações que enfrentam nossa UNIPAMPA;
- A integração com a comunidade;
- A divulgação da Universidade;
- A Internacionalização da UNIPAMPA;
- A inovação Tecnológica.

3.3 Desafios a Serem Enfrentados

- Escassez de recursos;
- A multicampia e as suas especificidades;
- A burocracia dos processos;
- Integração eficaz entre os campi e a reitoria.

4. Reitoria e os Campi

Aqui são apresentados aspectos importantes para aprimorar e efetivar as melhores nas ações que culminam no desenvolvimento dos campi:

- Implementar o sistema integrado de reunião de dirigentes como um importante instrumento de gestão (entende-se reunião de dirigentes o grupo formado por reitoria, diretores, coordenadores acadêmicos e administrativos);

- Implementar um planejamento estratégico na reitoria e nos campi com vistas a execução do PDI e já projetando o próximo, para uma construção qualificada e representativa;

- Mudança do perfil do Gabinete do Reitor, promovendo a integração da reitoria, pró-reitorias, campi e comunidade acadêmica;

- Avaliação das necessidades de infraestrutura, necessidades de quadro de pessoal e do número de CDs e FGs nos Campi;

- Discutir junto com a comunidade acadêmica a viabilidade do retorno do CONSUNI mensal e itinerante.

4.1 Principais Propostas e Suas Diretrizes

A implementação das proposições em cada uma das pró-reitorias passam fundamentalmente pela valorização da experiência de cada um dos seus servidores e pelo real entendimento das atividades meio e fim dentro do nosso sistema organizacional.

4.1.1 Fortalecimento da Pró - Reitoria de Graduação (PROGRAD)

Um dos principais objetivos da gestão é o fortalecimento dos cursos de graduação, bem como, buscar alternativas atrativas para os mesmos, além de avaliar novas possibilidades que permitam sua modernização diante dos anseios atuais da sociedade e do mundo do trabalho. Neste sentido, propõem-se algumas metas:

- Melhorar o suporte às secretarias acadêmicas, tendo as condições de um funcionamento qualificado e potencializando os cursos de graduação;
- Verificar as boas práticas adotadas nos campi e estender aos demais, fazendo as adaptações necessárias, quando for o caso;
- Avaliar qualitativamente os fenômenos de retenção e evasão, dando subsídios para uma melhor atuação dos programas de atendimento, suporte e permanências dos acadêmicos, aproximando a PROGRAD da PRAEC;
- Potencializar uso do banco de dados existente para minimizar as demandas para as gestões dos cursos dando maior liberdade de atuação aos coordenadores e coordenadores substitutos;
- Fortalecer o fórum dos cursos, proporcionando maior integração e articulação dentro dos campi e entre os campi;
- Reavaliar o organograma de fluxos da PROGRAD;
- Reforçar e desenvolver as políticas de acesso, permanência e avaliação acadêmica, articuladas com os demais segmentos institucionais, considerando os mecanismos legais e institucionais de inclusão e acesso à educação superior por meio de cotas para alunos de escolas públicas, negros, indígenas, quilombolas, pessoas surdas e com outras deficiências, além da formação inicial e continuada de professores da rede pública, considerando a necessidade de atualizar os projetos pedagógicos, em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais e o Projeto Pedagógico Institucional;
- Implementar políticas de ensino articuladas com os demais segmentos da UNIPAMPA considerando o envolvimento dos colegiados e dos núcleos docentes estruturantes, para o desenvolvimento de políticas que visem à elevação dos indicadores de avaliação dos cursos de graduação;
- Estimular o uso de novas tecnologias, flexibilização na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, regulamentação do ensino a distância, ampliação das oportunidades de realização de estágios, qualificação do corpo docente, entre outras ações;
- Desenvolver políticas e buscar recursos para estimular a permanência do quadro docente e técnico efetivo da UNIPAMPA através de ações para a qualificação e ampliação do quadro docente e dos servidores técnico-administrativos, bem como, a melhoria da infraestrutura, o intercâmbio de estudantes com outras instituições nacionais e internacionais, a interação com os programas de pós-graduação, o

envolvimento dos estudantes com a pesquisa e a extensão, a realização de estágios e monitoria, entre outras;

- Incentivar o desenvolvimento permanente de projetos de ensino integrados a pesquisa e extensão;

- Desenvolver levantamentos sobre o perfil das estudantes sobre gestação, filhos, amamentação;

- Avaliar políticas de apoio a estudantes mães, como a possibilidade de creches, berçários e brinquedoteca (escola-aprendizagem);

- Incentivar o apoio pedagógico a partir do NuDE, para as discentes gestantes e mães;

- Ampliar as políticas de minimização da evasão discente;

- Estimular a qualificação dos docentes da universidade através de formação continuada relacionada à pedagogia universitária;

- Garantir políticas de ingresso e estimular a permanência de estudantes negros, pardos, indígenas e quilombolas;

- Verificar possibilidades de melhorias nos processos que envolvam a inclusão e a acessibilidade nos campi;

- Fortalecimento do NInA e do NuDE, no que tange à disponibilidade de recursos financeiros e humanos;

- Identificar os pontos necessários de melhoria na infraestrutura que possibilitem o melhor acesso das pessoas.

4.1.2 Fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI)

O atual cenário nacional compromete a Universidade Pública, um dos setores mais penalizados é a pesquisa e a pós-graduação. Neste sentido falta de recursos e bolsas para os acadêmicos são frequentes, diante disso, para enfrentar a situação apresentamos as seguintes propostas:

- Estabelecer um calendário anual permanente para os diferentes editais da PROPI, bem como os editais a serem desenvolvidos entre as pastas da reitoria. Tal proposta tem o objetivo de melhorar o planejamento e as ações necessárias para a efetivação diante dos recursos;

- Criar mecanismos que possibilitem viabilizar a vinda de professor visitante nacional e internacional para o crescimento do ensino, pesquisa, extensão e internacionalização dos PPGs;

- Dar maior apoio aos grupos de pesquisa, através da manutenção de programas de fomento, que valorizem a promoção e a participação em eventos científicos divulgando desta forma a nossa instituição;

- Estabelecer um programa de fluxo contínuo para a manutenção e conserto de equipamentos, de acordo com a disponibilidade de recursos;

- Estabelecer uma política para centros de equipamentos multiusuários com foco na multidisciplinaridade e interdisciplinaridade para geração de Ciência Tecnologia e Inovação, de modo a integrar os diferentes grupos de pesquisa dos campi;

- Criar edital de apoio a pesquisadores emergentes, disponibilizando recursos para o início das atividades de pesquisa;

- Reestruturar e desburocratizar o sistema de registro de projetos, distinguindo projetos de subprojetos;

- Estabelecer processo de avaliação institucional específica para servir de análise e apoio ao fortalecimento dos programas de pós-graduação, com vistas às exigências da CAPES;

- Realizar planejamento estratégico da pós - graduação conforme exigências da CAPES;

- Criar condições para a internacionalização da pesquisa e dos programas de pós-graduação para maior visibilidade da Universidade em países da América Latina e nos países desenvolvidos;

- Dar apoio a programas de pós-graduação emergentes com vistas ao seu crescimento e consolidação;

- Promoção de ações que desenvolvam e promovam a interação entre grupos emergentes e consolidados;

- Realizar ações que possibilitem o reconhecimento nacional e internacional, a partir da qualidade da produção científica e tecnológica desenvolvida na UNIPAMPA (incentivo a difusão científica);

- Criar fóruns mais frequentes entre coordenadores dos programas de pós-graduação;

- Estimular a criação e consolidação de cursos de especialização nos campi, voltados para o atendimento das demandas regionais;
- Definir uma política que valorize a consolidação e implantação de Mestrados Profissionais, conforme exigência da CAPES;
- Maior interação dos Mestrados Profissionais com os Parques Tecnológicos promovendo a integração com o mundo de trabalho e a academia;
- Buscar apoio público e privado para fomentar e apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão, em nível de graduação e pós-graduação que desenvolvam ações com impacto na comunidade local e regional.

4.1.3 Agência de Pesquisa e Inovação Tecnológica

A Agência de Pesquisa e Inovação Tecnológica visa a captação de recursos e produção a partir da inovação, sendo um importante meio a ser implementado dentro da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROPPI, e juntamente com uma Fundação de Apoio, tendo como foco a participação da UNIPAMPA em editais de fomento a recursos externos.

Este setor será implantado na PROPPI buscando recursos ou parcerias para implementação infraestrutural nos campi.

Outros objetivos da Agência de Pesquisa e Inovação Tecnológica incluem:

- Desenvolver e estimular uma cultura empreendedora junto à comunidade local, envolvendo a Universidade, Prefeitura, Associação Comercial, empresas, estudantes e demais membros da comunidade de forma a desenvolver ecossistema de inovação na nossa região;
- Desenvolver mecanismos de divulgação sistemática externa das atividades de inovação à comunidade local, regional, nacional e internacional;
- Desenvolver parcerias de cooperação com outros centros tecnológicos e instituições de desenvolvimento do conhecimento existentes mundialmente;
- Contribuir para a permanência dos acadêmicos da UNIPAMPA através da ampliação das oportunidades de realização profissional nas suas áreas de atuação;
- Oferecer a partir da captação de recursos ou parcerias, a infraestrutura inicial e serviços profissionais qualificados, no âmbito da infraestrutura física, suporte legal,

propriedade intelectual e outros serviços que promovam o crescimento e independência econômico-financeira para os novos empreendimentos;

- Facilitar a criação de Parques tecnológicos e incubadoras de empresas, para apoiar o desenvolvimento de empresas inovadoras, fomentando o empreendedorismo e a incubação de start-ups e a consequente geração de emprego e renda, contribuindo com a formação acadêmica e permanência dos nossos egressos na região, podendo replicar o Parque Científico e Tecnológico do Pampa - PampaTec;

- Promover o desenvolvimento econômico e a competitividade da cidade e da região, potencializando suas vocações e orientando o crescimento para novas tendências;

- Auxiliar o processo de desenvolvimento urbano, oferecendo novas oportunidades para o crescimento da cidade e para a abertura de novas frentes de investimento público e privado;

- Estabelecer referências para o desenvolvimento sustentável econômico, social, ambiental e tecnológico, oferecendo exemplos concretos de projetos e iniciativas equilibradas que promovam o progresso, respeitando o ser humano e preservando a natureza.

4.1.4 Fortalecimento da Pró - Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT)

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura terá um importante papel na implementação de ações que culminam na conexão com a pesquisa, ensino e seus resultados com a comunidade. Nesse contexto, sistemas que permitam “o conhecer da instituição” serão implementados, sendo assim, abaixo são apresentadas as principais metas e objetivos a serem implementados:

- Fortalecer, ampliar e consolidar os grupos de extensão;
- Fomentar cursos de capacitação que envolvam os grupos de extensão para captação de recursos;
- Proporcionar ações que aproximem a comunidade externa da Universidade;
- Realização de mostras e encontros para divulgação dos trabalhos e estabelecimento de inter-relação entre grupos de extensão nos campi e comunidade;

- Melhoria do portal da UNIPAMPA, buscando permanentemente a atualização dos diferentes grupos de extensão e das atividades desenvolvidas nos campi;

- Estabelecimento de programa de visitas dirigidas da comunidade aos campi, com recursos para este fim, configurando-se como um importante canal de divulgação da UNIPAMPA;

- Criar editais que conjuguem ensino, pesquisa e extensão, promovendo o conceito da indissociabilidade dos três elementos;

- Criar um programa de extensão institucional para a divulgação dos campi e cursos da UNIPAMPA à comunidade, com ações previstas para estudantes do Ensino Médio (escolas);

- Realizar mostra das profissões durante o SIEPE com clara intenção de promover e divulgar os cursos da Instituição;

- Verificar a possibilidade do aumento da oferta de bolsas de extensão;

- Ampliar o investimento de recursos em projetos de extensão (material de consumo).

- Prover os campi com equipamentos/materiais que possam ser disponibilizados à comunidade;

- Estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista – fomentar projetos com verba institucional ou em parceria;

- Estimular projetos com a terceira idade criando um programa de extensão que dissemine, implemente e coordene as políticas relativas a terceira idade, na Universidade e na comunidade onde está inserida por meio de ações teóricas, científicas e práticas, envolvendo temas prioritários na área da saúde e meio ambiente;

- Buscar a constante aproximação da PROEXT e PROGRAD, potencializando o processo de curricularização da extensão prevista na legislação superior para a graduação.

4.1.5 Fortalecimento da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC)

O Plano Nacional de Assistência Estudantil regido pelo Decreto Federal 7.234/2010, é o documento que norteia as ações da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários.

Segundo o decreto, o PNAES deverá ser implementado de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior.

Cerca de 80% do recurso do PNAES é utilizado na alimentação subsidiada, responsável pelo pagamento dos Rus, além do pagamento do subsídio dos RUs, o recurso PNAES é utilizado em diversos programas e projetos, os quais devem ser fortalecidos, a saber:

- Bolsas do Programa de Permanência (auxílio financeiro de alimentação, moradia, transporte, transporte rural, creche, auxílio ingressante, Educação do Campo e auxílio manutenção, este último exclusivo para alunos da moradia estudantil de Santana do Livramento);
- Bolsas do Programa PASP (Projeto de Apoio Social e Pedagógico);
- Bolsas do Programa PDA (Programa de Desenvolvimento Acadêmico). exclusivo para a modalidade: ações sociais, culturais e de atenção à diversidade, nas seguintes áreas: Saúde; Esporte e Lazer; Cultura;
- Repasse para o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA);
- Auxílio de Desenvolvimento Acadêmico Indígena e Quilombola (ADAIQ) e Plano de Apoio a Permanência Indígena e Quilombola (PAPIQ).

Afora o recurso do PNAES, a universidade vem investindo recursos próprios nas seguintes ações:

- Programa de Apoio a Participação em Eventos (PAPE);
- Jogos Universitários da UNIPAMPA;
- Viagens esportivas;
- Construção das moradias estudantis.

Uma das grandes carências são os eventos esportivos e os que ocorrem atingem um número muito pequeno de estudantes, e dentro de uma perspectiva de

maior integração com a PROGRAD a oferta de um Componente Curricular de Prática Desportiva, por meio de mobilidade acadêmica de docentes e discentes podendo vir a ser consignada como um Componente Curricular Complementar de Graduação (CCCG), desde que prevista nos respectivos PPCs dos cursos.

Devido a prioridade do setor com relação a apoio financeiro para Programas de Permanência com foco nos alunos de baixa renda, alguns eixos possuem poucas ações desenvolvidas nos campi, seja por falta de recursos financeiros, parcerias ou recursos humanos, dentro dos quais se destaca:

- saúde;
- inclusão digital;
- cultura;
- esporte;
- acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Esse quadro da comunidade acadêmica nos coloca diante de uma série de desafios, destacando-se o valor do subsídio do RU, repercutindo em todos os demais programas e projetos de assistência estudantil.

Atualmente, todos os alunos de graduação podem acessar o RU, pagando o valor fixo de R\$ 4,00 por refeição. Os alunos integrantes do plano de permanência têm acesso gratuito às refeições do RU, desta forma, a UNIPAMPA investe em torno de R\$ 8.000.000,00/ano.

Este valor subsidiado é fornecido a todos os estudantes, o que pode gerar nos próximos anos a possibilidade de não ser possível arcar com os compromissos financeiros, principalmente se o recurso PNAES for reduzido.

A discussão sobre este subsídio é fundamental para nortear o principal investimento da PRAEC em se tratando de gastos contínuos.

4.1.5.1 Moradia Estudantil

A Moradia Estudantil é um grande desafio, e a busca de um sistema de gestão que atenda as demandas da comunidade estudantil sem comprometimento financeiro, caberá a próxima gestão. Entendemos que dentro das peculiaridades da nossa universidade e das experiências de outras instituições é plenamente possível equacionar essa questão. A Casa do Estudante em São Borja irá servir de referência para análise desta Política de Moradia e a Casa do Estudante de Santana do Livramento, por ser de menor capacidade, nos dá um “know-how” sobre suas atividades. Porém, o aumento significativo do número de moradores na casa de São Borja poderá servir de subsídio para as próximas casas que virão, no que diz respeito a manutenção, regulamento interno, custos, e outros inerentes a este assunto.

4.1.5.2 Critérios de seleção dos alunos contemplados do Plano de Permanência

Atualmente, se busca otimizar a divisão das bolsas do Plano de Permanência, para atender ao maior número de alunos possíveis. Neste ano, alguns alunos com renda mais baixa foram contemplados com apenas 2 auxílios, para que outros alunos com renda mais alta (porém dentro da faixa de renda do Programa) fossem contemplados também com alguns auxílios, aumentando o número total de contemplados. Deve-se debater uma maneira mais justa de distribuição destes auxílios, que contribuem com a permanência do aluno na Universidade. A otimização desse problema passa pelos seguintes pontos:

- Melhorar o diálogo com os estudantes;
- Dialogar para construir um regulamento com as unidades que estão com as moradias em fase de conclusão;
- Normatização de auxílios;
- Valorização da equipe efetiva;
- Apoio a grupos afins que visam atender as ações previstas dentro do Plano Nacional de Assistência Estudantil;

- Apoio movimentos institucionais de servidores ou alunos, que visam atender estas áreas, dentro da Universidade;
- Apoio às Atléticas Universitárias que tem por objetivo levar aos seus pares a prática de esporte dentro do seu campus;
- Apoio aos centros e diretórios acadêmicos estruturando um movimento estudantil mais articulado entre os dez campi.

4.1.6 Fortalecimento da Pró-Reitoria de Administração (PROAD)

A Pró-Reitoria de Administração tem como proposta central otimizar o uso dos seus recursos e a promoção da melhoria das condições de vida da Comunidade Acadêmica nos 10 Campi e na Reitoria. A UNIPAMPA está estruturada num contexto de descentralização física e grande abrangência territorial, onde concentra suas atividades na área administrativa, com ênfase na infraestrutura básica necessária ao pleno desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A gestão de aquisições é um dos principais pilares de qualquer instituição pública, tendo uma considerável importância estratégica, pois é um dos locais em que se aplicam os recursos orçamentários existentes, por meio da efetivação dos processos de compras de materiais, bens e serviços necessários ao alcance dos objetivos da instituição.

Sendo assim, abaixo são apresentadas as seguintes proposições:

- Desenvolvimento de sistema administrativo alinhando PROAD e PROPLAN, tornando os processos mais eficientes;
- Orientação dos dez campi, através da padronização e modernização dos seus processos, necessitando padronizar suas ações funcionais e manter um canal efetivo de comunicação com a Gestão Superior;
- Implementar um modelo de desenvolvimento organizacional que passa necessariamente, pela melhoria dos processos internos de gestão, e pelo aumento na rapidez das resoluções na tomada de decisões;
- Capacitação e sensibilização dos servidores envolvidos com as fases iniciais do processo tanto para os setores nos campi, quanto na PROAD;

- Criação e publicização de indicadores para medir a eficiência em compras;
- Rever os contratos de serviços terceirizados que atendam as especificidades de cada uma das unidades acadêmicas e a disponibilidade de recurso;
- Estabelecer uma política adequada para aquisições anuais de material permanente, para a manutenção das salas de aulas, escritórios, gabinetes, gestão, espaços coletivos, dentre outras;
- Criar um manual de orientações para a fiscalização de cada contrato global de terceirizados;
- Rever quais atividades devem ser de responsabilidade do setor de compras e quais devem ser descentralizadas para os campi, bem como, da necessidade de pessoas envolvidas no processo;
- Gerir de forma participativa, a fim de que seja escutado as especificidades dos campi, na construção dos processos de melhoria de cada setor;
- Estabelecer fóruns específicos dos coordenadores administrativos, para compartilhamento de experiências, vivências e proposição de aperfeiçoamento dos processos;
- Intensificar o planejamento anual de desfazimento de bens, inclusive dos semoventes, de acordo com a legislação vigente, por meio de doações e/ou leilões;
- Implementar o almoxarifado de forma que possibilite o estoque de material de expediente em cada campi;
- Investir em segurança considerando a adoção de tecnologias de monitoramento eletrônico;
- Prosseguir com às ações do Licenciamento Ambiental na UNIPAMPA;
- Desenvolver e implantar projetos de eficiência energética, buscando a sustentabilidade de cada unidade;
- Capacitar os servidores lotados na PROAD para atender as necessidades dos campi;
- Estabelecer orientações institucionais de normas que regulem o processo de recebimento dos empenhos nas unidades, dos fluxos de trabalho e ações corretivas para os fornecedores, através de um canal

de comunicação para consulta, orientações formais e fluxos de empenhos;

- Buscar a renovação das frotas de cada unidade olhando para as suas especificidades;
- Revisar o contrato dos correios, de modo que atendam a todas as unidades, principalmente àquelas distantes das áreas urbanas.

4.1.7 Fortalecimento da Pró - Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

A Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura como atividade meio, da gestão, tem importante papel na organização e na distribuição dos recursos. A PROPLAN terá papel consultivo a fim de que, a Reitoria possa estabelecer suas prioridades de execução orçamentária nos princípios de atendimento e promoção do ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido serão implementadas as seguintes ações:

- Estabelecer prioridades de infraestrutura, a partir da análise dos campi para execução orçamentária;

- Tornar efetivo o Comitê de Governança, Riscos e Controles no aperfeiçoamento dos processos de Governança, Controles Internos e Gestão de Riscos na UNIPAMPA conforme a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº01/2016;

- Prestar apoio à Reitoria e ao Conselho Universitário na atualização da estrutura organizacional da UNIPAMPA;

- Buscar investimentos através dos Planos Diretores dos Campi, para finalizar as obras paralisadas, como também fomentar recursos para a modernização dos espaços das unidades;

- Estar atuante nos Ministérios, ANDIFES e outras entidades representativas, buscando reverter ou negociar as medidas que provocaram a redução dos recursos disponíveis para o custeio e os investimentos das IFES;

- Revisar o montante destinado a matriz de custeio aos dez campi;

- Garantir que os recursos originados de boas práticas, economicidade e produção (projetos com fundações) através de GRUs, que seja revertido para o Campus que propôs a melhoria ou resultado ou obteve captação de recurso.

4.1.8 Planos Diretores e Modernização da Infraestrutura

Através dos planos diretores e as informações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, buscaremos prover as condições adequadas de infraestrutura física para o funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos 10 campi, com especial atenção à acessibilidade e inclusão, pautadas na análise e escalas de prioridade em função dos recursos. Assim, são propostas as seguintes ações:

- Planejamento de término de obras em andamento, reformas e construção de novos prédios e espaços coletivos, garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- Reforma e atenção especial a espaços coletivos e bibliotecas;
- Investir na urbanização e segurança.

4.1.9 Fundação de Apoio

A UNIPAMPA deverá estar apta a trabalhar com uma Fundação de Apoio, tendo em vista projetos que promovam as atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão. A efetivação da realização de projetos via Fundação de Apoio passa pela identificação e regulação dos processos de prestação de serviços com vistas a produção de recursos dentro dos campi.

Também será estimulada a busca, consolidação e implementação das parcerias público - privadas (PPPs), dentro da lei, através da Fundação de Apoio, que alavancarão os projetos institucionais de todas as áreas.

4.1.10 Fortalecimento da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE está organizada em três coordenadorias: Coordenadoria de Administração de Pessoal, Coordenadoria de Gestão de Carreiras e Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor, essas três

coordenadorias estão limitadas às normativas legais, todavia, cabe algumas avaliações de editais, programas, processos e fluxos internos, a saber:

- Padronização e transparências de Dados e Fluxos;
- Garantir a continuidade dos estudos que possam avaliar e proporcionar a implantação da jornada flexibilizada nos diferentes setores;
- Divulgação e atualização constante do Banco Docente e vagas de TAES entre as unidades acadêmicas e Reitoria;
- Agilidade nos processos de Remoção, Redistribuição, Nomeação e Posse de novos servidores;
- Autonomia nos processos de abertura de concursos, nomeação e posse de servidores;
- Melhoria na atenção a qualidade de vida do servidor;
- Qualificação dos interfaces de Gestão de Pessoas nos Campi;
- Formação dos servidores para usos das Plataformas: SEI, GURI, GAUCHA, SIPPEE;
- Criar políticas de Integração, Desenvolvimento e Humanização coordenada pela Pró-Reitoria e nucleadas nas unidades acadêmicas.

5. Mensagem Final

A Chapa, UNIPAMPA que Almejamos apresentou o seu Plano de Gestão 2020-2023, considerando que uma instituição de ensino superior, irá passar necessariamente pelo constante debate das ideias, levando-se em conta as questões conjunturais do país, sem nunca perder de vista a nossa principal missão: ser uma instituição pública, gratuita, inclusiva e de excelência acadêmica.

Por fim, agradecemos a todos que deram a sua contribuição na elaboração desse plano de gestão, fruto das vivências dentro e fora da UNIPAMPA.